

# Volatilização de amônia de fontes nitrogenadas no milho solteiro e em consórcio com *Brachiaria ruziziensis*<sup>(1)</sup>

Anny Karolina Matias Pimentel<sup>(2,7)</sup>, Thainá Caroline Casavechia de Oliveira<sup>(3)</sup>, Michely Tomazi<sup>(4)</sup>, Gessí Ceccon<sup>(5)</sup> e Cimélio Bayer<sup>(6)</sup>

<sup>(1)</sup>Trabalho realizado com apoio financeiro da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) - T.O. 896/22. <sup>(2)</sup>Bolsista do CNPq - Brasil, Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

<sup>(3)</sup>Estudante de doutorado, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS.

<sup>(4)</sup>Pesquisadora, Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. <sup>(5)</sup>Analista, Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. <sup>(6)</sup>Professor, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. <sup>(7)</sup>annykarolina153@gmail.com

**Resumo** – A volatilização da amônia é uma das principais vias de perda de nitrogênio (N) no cultivo do milho, podendo reduzir a eficiência do uso de fertilizantes nitrogenados. Objetivou-se quantificar a volatilização da amônia proveniente de diferentes fontes nitrogenadas em sistemas de cultivo de milho de segunda safra. O experimento foi conduzido na Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS, em Latossolo Vermelho eutroférico. O delineamento experimental foi em blocos casualizados em esquema fatorial 2 x 4, com quatro repetições: quatro fontes nitrogenadas (ureia, ureia + NBPT, nitrato de amônio e sem N) e dois sistemas de cultivo (milho solteiro e milho consorciado com *Brachiaria ruziziensis*). O híbrido K7500VIP3 e a braquiária foram semeados em 18 de fevereiro de 2025, com espaçamento entre linhas de 45 cm em parcelas de 6 x 6 m. A adubação de cobertura foi realizada em 10 de março, a lanço, no estádio V5. As avaliações ocorreram do primeiro ou 20º dias após adubação em sistema semiaberto estático. Após as coletas, realizou-se a extração do amônio e foram realizadas análises para determinar o nitrogênio amoniacal. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias ao teste de Duncan ( $p < 0,01$ ). As perdas acumuladas variaram de 1,60 a 2,30 kg N-NH<sub>3</sub> ha<sup>-1</sup>, e não houve diferença entre os sistemas de cultivo e fontes nitrogenadas. A volatilização da amônia não é influenciada pelos sistemas de cultivo e fontes nitrogenadas no cultivo do milho de segunda safra em Dourados.

Termos para indexação: adubação nitrogenada, perdas de nitrogênio, sistemas de cultivo.